



**Conselho Local de Acção Social
Valongo**

PLANO DE ACÇÃO

2008-2009

Nota Introdutória

O Plano de Acção que agora se apresenta, tal como os dois Planos de Acção anteriores, foi elaborado com base nos objectivos e prioridades definidos no Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Valongo 2005-2008, aprovado em Setembro de 2005.

Surge na sequência do Relatório de Avaliação do Plano de Acção 2007, pelo que foram tidas em conta as recomendações apresentadas neste documento, assentando, naturalmente, numa linha de continuidade relativamente às actividades planeadas e/ou implementadas nos anos anteriores.

Como tal, este plano, no qual se definem os resultados a obter e as actividades a realizar, bem como os parceiros responsáveis e a envolver nas diferentes actividades, surge, uma vez mais, orientado e organizado em torno dos 4 Eixos de Intervenção prioritários definidos no PDS:

- ◇ Eixo I – Qualificação Escolar, Profissional e Empregabilidade
- ◇ Eixo II – Intervenção Social
- ◇ Eixo III – Serviços, Respostas e Equipamentos Sociais
- ◇ Eixo IV – Planeamento, Gestão e Cultura Organizacional

Nunca é demais realçar que este documento, que operacionaliza o PDS Concelhio, pretende constituir-se como um instrumento de organização de processos de mudança, **devendo enquadrar e vincular todas as respostas e intervenções das instituições locais, cuja actuação se repercute no desenvolvimento social concelhio.**

Como tal é fundamental que todas as entidades parceiras se envolvam e se mobilizem na execução das acções, para o que é necessário tomarem consciência das responsabilidades que assumem na concretização deste Plano de Acção, aprovado em sede de CLAS, numa lógica de **participação, activação das parcerias** e de **desenvolvimento sustentável**.

O Plano de Acção para 2008-2009

O Plano de Acção para 2008-2009 que agora se apresenta, deverá vigorar até 31 de Agosto de 2009, uma vez que, no decorrer do 1.º semestre de 2009, se vai proceder à actualização do Diagnóstico Social e revisão do Plano de Desenvolvimento Social, que vigora até final de 2008. O timing de revisão do PDS está dependente da divulgação do novo Plano Nacional de Acção para a Inclusão, considerando que deve existir articulação entre os diferentes instrumentos de Planeamento. Efectivamente o PDS concelhio deverá ter em consideração outros instrumentos de planeamento nacionais, dentre os quais se destaca o PNAI que vigora até final de 2008, e cuja nova versão se prevê ser apresentada no final deste ano ou início do próximo.

Este documento resultou do trabalho desenvolvido pelos Grupos Temáticos, em sessões participativas dinamizadas pelas Técnicas do Núcleo Executivo. A Composição dos diferentes Grupos Temáticos, bem como as datas de realização das sessões de trabalho encontram-se sistematizadas no quadro apresentado no anexo 1.

Este Plano de Acção refere-se a 2008 e 2009, pelo que, obviamente, deveria ter sido aprovado no 1.º semestre deste ano. No entanto, por motivos diversos, relacionados essencialmente com factores exógenos e alheios à nossa vontade, este processo foi muito mais demorado do que se desejava e esperaria. Tratando-se essencialmente de um documento de continuidade relativamente aos anos anteriores, podemos assegurar que a execução das actividades planeadas não deixou de se concretizar ao longo deste ano.

À semelhança dos Planos de Acção anteriores, este documento é apresentado de acordo com os 4 Eixos de Intervenção e **em forma de grelha resumo da Matriz de Enquadramento Lógico¹ – MEL** – que foi o instrumento de planeamento adoptado.

Assim, são apresentados os **objectivos específicos do PDS, os objectivos específicos do Plano de Acção, os resultados esperados** e as **actividades** a desenvolver, bem como os **responsáveis** pela sua execução, os **indicadores de avaliação** e os **factores externos**, que condicionam e influenciam o sucesso do Plano de Acção.

¹ Para aprofundamento da metodologia vide Schiefer, Ulrich *et al* (2006), *MAPA – Manual de Planeamento e Avaliação de Projectos* e European Commission (2004), *Project Cycle Management Guidelines – Volume 1*

PLANO DE ACÇÃO 2008

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Objectivo Específico do PDS: 1. Redução da taxa de abandono escolar em 25%

Obj. específico do Plano de Acção: 1. Redução da taxa de abandono escolar em mais **10%** (*significa 19 crianças/jovens*)

Objectivo Específico do PDS: 2. Redução da taxa de saída precoce em 10%, atingindo-se uma taxa de 40%

Obj. específico do Plano de Acção: 1. Redução da taxa de saída precoce em **10%** (*427 jovens*)

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
1.1 - Implementados Cursos de Educação e Formação em todas as freguesias e Cursos Profissionais em todas as Escolas Secundárias do Concelho	1.1.1 – Reuniões com Escolas, entidades formativas e Centro de Emprego de Valongo para avaliação das necessidades concelhias e para definição da rede de cursos qualificantes a implementar no Concelho	CMV – Gabinete da Rede Social e Divisão de Educação (Sector de Intervenção Educativa)	- Taxa de abandono escolar - Reuniões efectuadas com as Escolas - N.º de participantes nas reuniões - Escolas do Concelho com cursos de Educação e Formação em funcionamento - N.º de cursos de Educação e Formação em funcionamento no Concelho - Ficha de sinalização reformulada e divulgada - N.º de crianças/jovens sinalizados em risco ou em situação de abandono escolar/saída precoce - N.º de sinalizações efectuadas à CPCJ de Valongo por abandono/saída precoce - N.º de crianças/jovens sinalizados convocados pelo Centro de Emprego	- Participação/adesão das escolas - Aprovação pelo Ministério da Educação - Adesão das crianças/jovens e suas famílias
	1.1.2 – Elaboração e apresentação de candidaturas ao POPH (Programa Operacional Potencial Humano) do QREN	Agrupamentos de Escolas, Escolas Secundárias, Escola Profissional de Valongo Entidades formativas		
1.2 – Todas as crianças/jovens em risco ou em situação de abandono escolar ou saída precoce com informação acerca das ofertas disponíveis	1.2.1 – Reformulação da ficha de sinalização: - necessidade da autorização dos pais/encarregados de educação - sinalização de situações em saída precoce	CMV – Gabinete da Rede Social		
	1.2.2 - Divulgação da nova ficha de sinalização junto das Escolas e Técnicos/as de Intervenção Social (designadamente do Núcleo Local de Inserção)	Núcleo Executivo do CLAS		
	1.2.3 – Preenchimento e envio da ficha de sinalização por parte das Escolas e Técnicos/as de Intervenção Social ao Gabinete da Rede Social, sempre que se consiga autorização dos pais/encarregados de educação; quando tal não seja possível deverão as situações ser sinalizadas à CPCJ	Agrupamentos de Escolas Escolas Secundárias Técnicos/as de Intervenção Social		
	1.2.4 - Sistematização da informação, actualização permanente das listagens de jovens sinalizados e envio periódico ao Centro de Emprego de Valongo.	CMV – Gabinete da Rede Social		

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
	1.2.5 – Convocatória ao Centro de Emprego de Valongo dos jovens sinalizados para divulgação das ofertas disponíveis e enquadramento nas ofertas que disponibiliza	Centro de Emprego de Valongo	- N.º de crianças/jovens sinalizados e convocados pelo Centro de Emprego, integrados em medidas específicas de educação e formação - N.º de sessões de informação/divulgação sobre oferta formativa profissional e n.º de participantes	
	1.2.6 – Realização de sessões de informação/divulgação de percursos formativos alternativos (vias profissionalizantes) dirigidas a pais/encarregados de educação e directores de turma	Escolas – Psicólogos/as		
1.3 – Todos os jovens em risco de abandono e 10% dos jovens que abandonaram a escola sem concluir o 3.º ciclo integrados em medidas específicas de educação	1.3.1 - Realização de campanhas de marketing das profissões	Escolas – Conselhos Executivos CMV – Gabinete do Empresário	- N.º de campanhas de marketing das profissões realizadas e n.º de participantes	
	1.3.2 – Articulação entre os/as Psicólogos/as das Escolas	CMV – Divisão de Educação	- Evento realizado e n.º de diplomas entregues	
	1.3.3 – Realização de um evento de valorização dos cursos profissionalizantes, com entrega de diplomas aos/às alunos/as	CMV – Divisão de Educação Escolas, Entidades Formativas, Centro de Emprego de Valongo	- N.º de crianças/jovens integrados nas diferentes medidas específicas de educação e formação promovidas pelas entidades concelhias	
	1.3.4 – Integração dos Jovens nas ofertas disponibilizadas	Escolas, Entidades Formativas, Centro de Emprego de Valongo		
1.4 – Oferta formativa para jovens concelhia divulgada	1.4.1 – Envio de informação actualizada em suporte digital, via e-mail	Escolas Entidades Formativas Centro de Emprego	- Portal da Educação actualizado	- Colaboração das entidades formativas e Escolas na disponibilização de informação
	1.4.2 – Actualização do Portal de Educação	CMV – Divisão de Educação (Sector de Intervenção Educativa)		

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Objectivo Específico do PDS: 3. Aumentar os níveis de qualificação profissional em 5% da população activa empregada (*significa 2093*)

Obj. específico do Plano de Acção: 3. Aumentar os níveis de qualificação profissional em **5%** da população activa empregada

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
3.1 - 2093 activos empregados aumentam os níveis de qualificação escolar e/ou profissional	3.1.1 - Divulgação da oferta formativa e dos Centros Novas Oportunidades do Concelho no Portal da Educação	CMV Entidades formativas e Escolas (CNO's)	- N.º de Sessões de divulgação e esclarecimento dos Centros Novas Oportunidades e n.º de participantes - N.º de pessoas certificadas nos CNO's Concelhios e integradas em processo de RVCC, por nível (B2, B3 e Secundário), de acordo com a situação face ao emprego (empregadas ou desempregadas)	- Candidaturas para formação aprovadas - Adesão do público-alvo
	3.1.2 - Sessões de divulgação e esclarecimento dos Centros Novas Oportunidades	- CNO's Concelhios		
	3.1.3 - Realização das acções de formação previstas	- Entidades formativas - Escolas		
	3.1.4 - Realização de processos RVCC	- CNO's		

Objectivo Específico do PDS: 4. Aumentar os níveis de qualificação profissional e escolar em 10% da população activa desempregada

Obj. específico do Plano de Acção: 4. Aumentar os níveis de qualificação profissional e escolar em **5%** da população activa desempregada

4.1 - 308 desempregados aumentam os níveis de qualificação escolar e/ou profissional <i>* Estas actividades são as mesmas previstas para o objectivo anterior</i>	4.1.1 - Divulgação da oferta formativa e dos Centros Novas Oportunidades do Concelho no Portal da Educação *	CMV Entidades formativas e Escolas (CNO's)	- N.º de desempregados inscritos no Centro de Emprego por nível de escolaridade - N.º de pessoas integrados em nas diferentes acções de formação promovidas no Concelho, por nível de escolaridade e de acordo com a situação face ao emprego	- Candidaturas para formação aprovadas - Adesão do público-alvo
	4.1.2 - Sessões de divulgação e esclarecimentos do Centros Novas Oportunidades *	- CNO's		
	4.1.3 - Realização das acções de formação previstas*	- Entidades formativas - Escolas		
	4.1.4 - Realização de processos RVCC *	- CNO's		
4.2 - 45 beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI) aumentam os níveis de escolaridade	4.2.1 - Realização de 3 cursos EFA destinados a beneficiários de RSI	- Núcleo Local de Inserção do RSI - Agrupamento Vertical Vallis Longus	- N.º de cursos realizados - N.º de beneficiários/as integrados/as nos diferentes cursos	- Colaboração das entidades envolvidas - Adesão do público-alvo

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Objectivo Específico do PDS: 5. Minimizar os efeitos da insuficiência dos recursos humanos nas escolas

Obj. específico do Plano de Acção: 5. Obter uma melhor rentabilização dos recursos educativos do Concelho

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
5.1 - Conhecimento rigoroso acerca do pessoal não docente afecto aos estabelecimentos do Ensino Básico do Concelho de Valongo	5.1.1 - Levantamento do pessoal não docente afecto a estes estabelecimentos de ensino, no quadro da transferência de competências para as autarquias	<ul style="list-style-type: none"> - CMV – Divisão de Educação - Conselhos Executivos dos Agrupamentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de necessidades de pessoal não docente afecto aos estabelecimentos do Ensino Básico do Concelho de Valongo - N.º de auxiliares de acção educativa afectos aos diferentes Agrupamentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração dos Conselhos Executivos dos Agrupamentos de Escola na disponibilização de informação

Objectivo Específico do PDS: 6. Articulação entre as diferentes entidades formadoras, o IIEFP e os Empresários do Concelho na elaboração de Planos de Formação relativamente aos principais sectores de actividade do Concelho

Obj. específico do Plano de Acção: 6. Elaboração de um Plano de Formação Concelhio

6.1 - Elaborado Plano de Formação Concelhio	6.1.1 - Elaboração de Plano de Acção da Rede Local de Emprego	CMV – Gabinete do Empresário	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Formação Concelhio elaborado - Plano de Acção da Rede Local de Emprego elaborado - N.º de reuniões da Rede Local de Emprego/ Grupos de Trabalho efectuadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação das entidades que integram a Rede Local de Emprego
---	---	------------------------------	---	---

EIXO II – INTERVENÇÃO SOCIAL

Objectivo Específico do PDS: 1. Melhorar os níveis de protecção e actuação junto de 10% das crianças e jovens com processo de promoção e protecção

Obj. específico do Plano de Acção: 1. Melhorar os níveis de competências parentais em 10% das famílias sinalizadas à CPCJ

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
1.1 - Formar 20 Agentes de Intervenção Social no âmbito das competências parentais	1.1.1 - Formação de Agentes de Intervenção Social no âmbito da parentalidade	- CPCJ	- N.º de acções de formação para agentes no âmbito da parentalidade desenvolvidas - N.º de agentes de intervenção social que frequentam acções	
1.2 - Formar 12 pais	1.2.1 - Formação para Pais de crianças sinalizadas à CPJ e beneficiários de RSI	- Centro Social de Ermesinde	- N.º de acções de formação para pais desenvolvidas - N.º de pais de crianças sinalizadas à CPCJ que frequentam formação - N.º de crianças sinalizadas/acompanhadas pela CPCJ de Valongo - N.º de pais beneficiários de RSI que frequentam formação	

EIXO II – INTERVENÇÃO SOCIAL

Objectivo Específico do PDS: 2. Reduzir a taxa de incidência de Tuberculose

Obj. específico do Plano de Acção: 2. Reduzir a taxa de incidência de Tuberculose

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
2.1 - Até final de 2008, fomentar a articulação entre o Hospital N. S. C. Valongo e o Centro de Diagnóstico Pneumológico na sinalização dos casos de suspeita de Tuberculose.	2.1.1 - Reunião com Equipa Clínica do Centro de Diagnóstico Pneumológico e Hospital de Valongo	Centro de Saúde de Valongo/Ermesinde	- Reunião efectuada - N. de casos de Tuberculose diagnosticados, por freguesia	
2.2 - Até final de 2008 haverá uma continuidade na implementação do Sistema de Tomas de Observação Directa e controlo e vigilância da doença.	2.2.2 - Deslocações da Equipa de Enfermagem ao domicílio dos doentes com Tuberculose 2.2.3 - Controlo e Vigilância Médica Sistemática da Doença 2.2.4 - Avaliação social sistemática destas situações	Centro de Saúde de Valongo/Ermesinde	- N.º de deslocações da equipa de enfermagem ao domicílio dos doentes com Tuberculose	

EIXO II – INTERVENÇÃO SOCIAL

Objectivo Específico do PDS: 3. Eliminar as barreiras arquitectónicas existentes nos edifícios públicos

Obj. específico do Plano de Acção: 3. Avaliar a possibilidade de candidatura ao QREN ou Rede de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos com o objectivo de conhecer as barreiras arquitectónicas existentes no Concelho.

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
3.1 - Candidatura apresentada	3.1.1 - Apresentação de Candidatura ao Domínio de Intervenção Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano	- CMV - AMP	- Candidatura apresentada	- Abertura de período de candidaturas
3.2 - 15 Dirigentes participam numa Sessão de Sensibilização e são sensibilizados	3.2.1 - Organização e dinamização de uma Sessão de Sensibilização no âmbito da deficiência visual, dirigida aos dirigentes de Instituições do Concelho	- CMV – DAS - Centro Reabilitação Areosa	- Sessão organizada - N.º de participantes na sessão	
3.3 - Dotar o "Espaço Internet" de equipamentos informáticos adequados à deficiência visual	3.3.1 - Dotar o "Espaço Internet" de equipamentos informáticos adequados à deficiência visual	- CMV - ACAPO	- "Espaço Internet" dotado de equipamentos informáticos adequados à deficiência visual	

Objectivo Específico do PDS: 4. Integrar profissionalmente x% de pessoas com deficiência

Obj. específico do Plano de Acção: 4. Informar os empresários do Concelho acerca dos apoios e vantagens da integração profissional de pessoas com deficiência

4.1 - 10% dos empresários participam no workshop sobre boas práticas no âmbito da reabilitação	4.1.1 - Realização de um workshop com o objectivo de divulgar boas prática no âmbito da integração profissional de pessoas com deficiência, e os apoios à contratação	- Centro de Emprego de Valongo - CMV - Gabinete do Empresário - CMV - Gabinete da Rede Social	- Sessão de informação - N.º de participantes - N.º de entidades envolvidas - N.º de pessoas com deficiência integradas profissionalmente	- Adesão dos empresários à sessão
--	---	---	--	-----------------------------------

EIXO II – INTERVENÇÃO SOCIAL

Objectivo Específico do PDS: 5. Aumentar e melhorar o apoio a pessoas em situação de precariedade económica

Obj. específico do Plano de Acção: 5. Até meados de 2009, aumentar para 70% a percentagem de beneficiários de RSI com acordos de inserção

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
5.1 – 70% dos utentes beneficiários de RSI têm acordos de inserção	5.1.1 – Levantamento dos processos de RMG/RSI sem planos de inserção 5.1.2. – Reuniões com instituições que têm protocolos com a Segurança Social no âmbito das equipas para trabalhar processo de RSI 5.1.3 – Distribuição de processos	- Segurança Social	- N.º de processos e de beneficiários da medida - N.º de processos e de beneficiários com e sem acompanhamento técnico - N.º de processos e de beneficiários com e sem acordos de inserção - N.º de Técnicos/as do Concelho afectos à medida - N.º médio de processos por Técnico/a	

Objectivo Específico do PDS: 6. Aumentar o apoio às situações de violência familiar até final de 2008

Obj. específico do Plano de Acção: 6. Aumentar o apoio às situações de violência familiar até final de 2008

6.1 - Criada uma resposta de âmbito local para atendimento/orientação de Vítimas de Violência Doméstica	6.1.1 - Identificação de entidades/projectos com possibilidade de desenvolvimento de parcerias 6.1.2 - Avaliação da possibilidade de implementação de uma resposta interinstitucional, de âmbito local 6.1.3 – Criação de um Gabinete de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica	- CMV – Agência para a Vida Local - CMV – DAS	- N.º de entidades/projectos com possibilidade de desenvolvimento de parcerias identificados - Gabinete de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica criado - N.º de atendimentos efectuados	
---	---	--	---	--

EIXO II – INTERVENÇÃO SOCIAL

Objectivo Específico do PDS: 7. Aumentar o apoio às pessoas com problemática de alcoolismo e/ou toxicod dependência e suas famílias até ao final de 2008

Obj. específico do Plano de Acção: 7. Até final de 2008, manter estruturas de proximidade e diagnosticar a problemática no território concelhio

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
7.1 – Aumento em 20% do número de utentes activos em estrutura de proximidade.	7.1.1 - Reuniões com parceiros 7.1.2 - Alargamento das respostas do IDT na consulta descentralizada (alcoólicos, consulta cessação tabágica) 7.1.3 - Alargamento das instalações cedidas pelo centro de saúde	Centro de Saúde de Valongo/Ermesinde CRI Porto Oriental – Unidade Gondomar	- N.º de utentes activos por problemática (em 2007, 2008 e 2009) - N.º de reuniões com parceiros efectuadas - Instalações da consulta descentralizada alargada	
7.2 - Elaboração do Diagnóstico dos consumos de substâncias psicoactivas do Concelho, no âmbito do PORI	7.2.1 - Reuniões com os diferentes parceiros 7.2.2 - Entrevistas no terreno a informadores chave 7.2.3 - Visitas aos empreendimentos sociais e outros contextos do Concelho 7.2.4 - Recolha geral de informação 7.2.5 - Tratamento da informação	CRI Porto Oriental – Unidade Gondomar	- N.º de reuniões com os parceiros - Entrevistas e visitas efectuadas - Informação recolhida - Relatório elaborado e apresentado	

EIXO III – SERVIÇOS, RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Objectivo Específico do PDS: 1. Atingir taxa de cobertura de 20,3% em equipamentos e respostas para crianças com idade inferior a 3 anos

Obj. específico do Plano de Acção: 1. Atingir a taxa de cobertura de 20,03% em equipamentos e respostas para crianças com idade inferior a 3 anos

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
1.1 – Criadas 33 vagas em creche ou amas (rede solidária)	1.1.1 - Apresentação de candidatura ao programa Pares	- Centro Paroquial e Social S. Martinho de Campo - Segurança Social - CMV – Gabinete da Rede Social	- Taxa de cobertura efectiva de equipamentos e respostas para crianças com idade inferior a 3 anos - N.º de vagas criadas na rede solidária	- Espaços físicos disponíveis - Aprovação das candidaturas ao Programa PARES
	1.1.2 - Criação/alargamento de salas de creche (rede solidária)	IPSS's ou Santa Casa da Misericórdia de Valongo	- N.º de acordos celebrados com a Segurança Social - N.º de crianças em lista de espera - N.º de crianças em creche	

Objectivo Específico do PDS: 2. Atingir a taxa de cobertura de 90% ao nível dos estabelecimentos de educação pré-escolar

Obj. específico do Plano de Acção: 2. Aumentar a taxa de cobertura de estabelecimentos de educação pré-escolar

2.1 - Criadas vagas para 50 crianças em estabelecimentos de educação pré-escolar na rede pública 2.2 - Todas as crianças com 5 anos integradas em estabelecimentos de educação pré-escolar	2.1.1 - Entrada em funcionamento de 2 novas salas em estabelecimentos da rede pública	- CMV – Divisão de Educação DREN	- Taxa de cobertura efectiva dos estabelecimentos da educação pré-escolar das redes pública, privada e solidária, por freguesia - N.º de crianças integradas em estabelecimentos de educação pré-escolar, por idade - N.º de crianças em lista de espera, por idade - N.º de pólos de actividades de animação e apoio à família em funcionamento - N.º de vagas criadas na rede pública e solidária
	2.1.2 - Avaliação da possibilidade de alargamento dos pólos de actividades de animação e apoio à família, de acordo com as necessidades diagnosticadas	- CMV – Divisão de Educação Escolas	
	2.1.3 - Levantamento do n.º de crianças integradas e do n.º de crianças em listas de espera	- Núcleo Executivo do CLAS	
	2.1.4 -Análise das listas de espera das diferentes instituições		

EIXO III – SERVIÇOS, RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Objectivo Específico do PDS: 4. Atingir a taxa de cobertura de 9,7% em respostas e equipamentos para a população idosa

Obj. específico do Plano de Acção: 4. Inovar e aumentar o n.º de respostas para idosos, ajustadas às necessidades de cada freguesia

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
4.1 - Instalado o Serviço de Teleassistência no Concelho	4.1.1 - Criação de uma Equipa Técnica interinstitucional para a selecção de idosos/as e acompanhamento do Serviço de Teleassistência 4.1.2 – Elaboração de ficha de sinalização de idosos 4.1.3 – Elaboração de documento com critérios de acesso ao serviço 4.1.4 – Aquisição de 20 unidades do serviço de Teleassistência 4.1.5 – Divulgação do serviço 4.1.6 – Selecção dos idosos que irão usufruir do serviço 4.1.7 – Instalação do Serviço	- CMV – DAS	- Resposta criada - Ficha de sinalização de idosos elaborada - Documento com critérios de acesso ao serviço elaborado e aprovado - Equipa interinstitucional criada - N.º de idosos a usufruírem do serviço	
4.2 - Estudo prévio para a criação de uma Delegação da Cruz Vermelha no Concelho de Valongo	4.2.1 - Reunião entre a coordenadora da Cruz Vermelha, a CMV e potenciais figuras de representação concelhia.	- CMV – DAS	- Reunião efectuada - Delegação da CVP criada no Concelho	
4.3 – Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Valongo divulgado	4.2.2 - Divulgar o Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Valongo	- Gabinete da Rede Social - Junta de Freguesia de Valongo	- N.º de utentes do Centro de Convívio	

EIXO III – SERVIÇOS, RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Objectivo Específico do PDS: 6. Criar estruturas de apoio a pessoas com Doença Mental no Concelho de Valongo

Obj. específico do Plano de Acção: 6. Criar estruturas de apoio a pessoas com Doença Mental no Concelho de Valongo

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
6.1 - Criação do Hospital de Dia no Serviço de Psiquiatria do Hospital N. S. C. Valongo	6.1.1 - Tratamento clínico aos doentes 6.1.2 - Participação no Jornal do Serviço de Psiquiatria 6.1.3 - Terapia Ocupacional	- Serviço de Psiquiatria do Hospital N. S. C. Valongo	- Criado o Hospital de Dia - Nº de doentes em Hospital de Dia	
6.2 - Integração de Doentes Mentais nas diferentes instituições da Comunidade.	6.2.1 - Sensibilização para a problemática da Doença Mental em Reunião de CLAS	- Serviço de Psiquiatria do Hospital N. S. C. Valongo	- Nº de doentes mentais integrados em Instituições da Comunidade	
6.3 - Aumento do número de utentes em Clínica de Decanoato.	6.3.1 - Deslocações da Equipa de Enfermagem e Serviço Social ao domicílio dos doentes com necessidade de Clínica de Decanoato;	- Serviço de Psiquiatria do Hospital N. S. C. Valongo	- Nº de doentes seguidos em Clínica de Decanoato	

Objectivo Específico do PDS: 7. Criar estruturas de apoio a pessoas com necessidade de cuidados continuados no Concelho de Valongo

Obj. específico do Plano de Acção: 7. Aumento do número de Unidades criadas no Concelho de Valongo

7.1 - Entrada em funcionamento de duas Unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados no Concelho.	7.1.1 - Entrada em funcionamento de uma Unidade de Média Duração e uma Unidade de Longa Duração no Hospital de S. Martinho	- Hospital de S. Martinho.	- Resposta criada - N.º de camas criadas - N.º de utentes integrados nas diferentes Unidades da RNCC existentes do Concelho - N.º de utentes do Concelho integrados em Unidades da RNCC	
---	--	----------------------------	--	--

EIXO IV – PLANEAMENTO, GESTÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL

Objectivo Específico do PDS: 1. As intervenções no Concelho efectuem-se de forma articulada, integrada e racionalizada

Obj. específico do Plano de Acção: 1. Implementar um Serviço de Atendimento Social Integrado (SASI) até meados de 2009

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
1.1 – Modelo de atendimento integrado criado e aprovado pelo Plenário do CLAS	1.1.1 - Reuniões com técnicos/as de intervenção social das instituições das freguesias de Alfena e Ermesinde 1.1.2 – Definição do modelo/projecto piloto a implementar nas freguesias de Alfena e Ermesinde 1.1.3 - Elaboração de minuta do protocolo 1.1.4 – Assinatura do Protocolo por parte das instituições aderentes	- CMV – DAS - Segurança Social	- N.º de reuniões efectuadas - N.º de Instituições participantes - Protocolo elaborado e assinado - Instituições envolvidas	- Envolvimento e participação das instituições concelhias na disponibilização de recursos técnicos e logísticos necessários ao funcionamento do modelo a implementar
1.2 – Um SASI a funcionar nas freguesias de Alfena e Ermesinde	1.1.5 – Formação para técnicos/as de entidades aderentes ao Serviço de Atendimento Social Integrado	- Segurança Social	- N.º de técnicos/as que receberam formação	

Objectivo Específico do PDS: 2. Testar um modelo de gestão da qualidade para as IPSS's do Concelho

Obj. específico do Plano de Acção: 2. 30% dos dirigentes das IPSS's do Concelho adquirem conhecimentos/estão motivados para a implementação de um sistema de gestão da qualidade

2.1 – 60% dos dirigentes das IPSS's do Concelho participam em acções de divulgação de boas práticas no que respeita à implementação de Sistema de Gestão de Qualidade	2.1.1 – Levantamento de instituições concelhias que tenham eventualmente iniciado a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade 2.1.2 - Organização de uma sessão para dirigentes de IPSS's de divulgação de boas práticas no âmbito da implementação do SGQ 2.1.3 – Aplicação de um questionário aos participantes para avaliar os conhecimentos adquiridos/grau de motivação	- Núcleo Executivo do CLAS de Valongo	- Sessão de divulgação efectuada - N.º de participantes - N.º de dirigentes com informação/motivados	
---	---	---------------------------------------	--	--

EIXO IV – PLANEAMENTO, GESTÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL

Objectivo Específico do PDS: 3. As instituições parceiras no CLAS têm acesso a instrumentos uniformizados de planeamento e avaliação

Obj. específico do Plano de Acção: 3. Proceder à revisão do Diagnóstico Social do Concelho e elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Social, até meados de 2009

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
3.1 – Novo PDS do Concelho de Valongo elaborado e resultante de processo participado	3.1.1 – Actualização de dados do Diagnóstico Social do Concelho 3.1.2 – Divulgação da informação actualizada junto dos parceiros do CLAS de Valongo 3.1.3 – Definição de novas prioridades de intervenção 3.1.4 – Dinamização de Grupos Temáticos 3.1.5 – Realização de Workshops recorrendo a técnicas participativas 3.1.6 – Redacção do documento e aprovação em Plenário de CLAS	- Núcleo Executivo do CLAS - Gabinete da Rede Social da CMV	- Documentos produzidos e aprovados em Plenário de CLAS - N.º de workshops realizados - N.º de participantes nos workshops	- Participação das entidades parceiras no CLAS e nos Grupos Temáticos

Objectivo Específico do PDS: 4. As organizações concelhias e a população em geral têm acesso à informação e aos conhecimentos produzidos

Obj. específico do Plano de Acção: 4. Sistema de informação e comunicação actualizado

4.1 - Actualizados dados relativos à realidade concelhia	4.1.1 - Actualização dos dados relativos aos indicadores (2007 e 2008) 4.1.2 – Disponibilização dos dados actualizados na página de Internet da CMV	- Núcleo Executivo do CLAS	- Informação actualizada, relativa aos indicadores definidos, disponível na página de Internet	- Participação/colaboração das diferentes instituições que devem fornecer os dados
4.2 – Actualizada informação do CLAS de Valongo na Base de Dados dos CLAS Nacional	4.2.1 – Introduzir informação em falta decorrente das alterações efectuadas à Base de Dados dos CLAS Nacional 4.2.2 - Recolher informação actualizada junto dos parceiros e outras entidades concelhias 4.2.3 - Introduzir informação actualizada relativa às entidades parceiras do CLAS de Valongo e aos Recursos Locais na Base de Dados entretanto alterada	- Núcleo Executivo do CLAS	- Informação relativa aos parceiros do CLAS de Valongo e aos Recursos Concelhios (Respostas e Projectos) disponível na Base de Dados Nacional	- Bom funcionamento e operacionalidade da Base de Dados Nacional

EIXO IV – PLANEAMENTO, GESTÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL

Objectivo Específico do PDS: 5. Voluntariado organizado nas instituições de solidariedade social

Obj. específico do Plano de Acção: 5. Consolidar o regular funcionamento do Banco Local de Voluntariado de Valongo

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
5.1 – Banco Local de Voluntariado com novos projectos de voluntariado e novos/as voluntários/as integrados/as	5.1.1 – Divulgação do Banco Local de Voluntariado 5.1.2 - Recrutamento e selecção de voluntários/as e dos Projectos de Voluntariado 5.1.3 - Realização de acções de formação para voluntários/as 5.1.4 – Integração de voluntários/as nos projectos de voluntariado	- CMV – DAS (Equipa Multidisciplinar)	- N.º de voluntários/as candidatos/as; seleccionados/as; formados/as; integrados/as em projectos de voluntariado (entre Jan/2008 e Agosto/2009) - N.º de projectos de voluntariado apresentados - N.º de projectos de voluntariado seleccionados - Acções de formação realizadas - Documento com Normas de Funcionamento do BLV	- Motivação e adesão da população ao voluntariado - Colaboração das instituições na definição de projectos de voluntariado
5.2 – Funcionamento do BLV avaliado pelos/as intervenientes e devidamente regulamentado	5.1.5 - Avaliação dos projectos de intervenção, através da aplicação de questionários junto das instituições promotoras e dos/as voluntários/as integrados/as 5.1.6 – Elaboração e aprovação de documento com Normas de Funcionamento do BLV			

Objectivo Específico do PDS: 6. 25 técnicos de intervenção social no Concelho melhoram as suas competências técnicas específicas de intervenção social

Obj. específico do Plano de Acção: 6. Diagnosticadas as necessidades formativas dos/as Técnicos/as de intervenção social no Concelho

6.1 – Actualizadas as listagens de técnicos/as de intervenção social no Concelho e as suas necessidades de formação	6.1.1 – Levantamento junto das instituições concelhias dos/as técnicos/as de intervenção social no Concelho 6.1.2 – Actualização da listagem de técnicos/as e respectivos e-mails 6.1.3 – Elaboração e aplicação de questionários juntos dos/as técnicos/as identificados/as, no sentido de diagnosticar as suas necessidades de formação 6.1.4 – Divulgação por e-mail junto dos/as técnicos/as identificados, das acções de formação	- CMV -DAS	- N.º de técnicos/as identificados/as - Listagem actualizada - N.º de técnicos/as que responderam aos questionários - Necessidades de formação diagnosticadas	- Colaboração das entidades e dos/as técnicos/as na respostas aos questionários
---	---	------------	--	---

ANEXO 1

Grupos Temáticos – Composição, Moderadores e Datas de Reunião

Grupo Temático	Elementos	
	Nome	Instituição
Saúde e Comportamentos de Risco Moderadores: Dr. ^a Conceição Moreira Dr. ^a Rosa Barbosa Datas sessões: 30 de Maio	Dr. Carlos Valente	Centro de Saúde de Valongo e Ermesinde
	Dr. ^a Susana Machado	IDT – Centro de Respostas Integradas Porto Oriental – Unidade de Gondomar
	Dra. Rosa Mendes	Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo
	Dr. Cassiano Santos	Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo - Serviço de Psiquiatria
	Enfermeira Paula Ruge	Rede Nacional de Cuidados Continuados – Equipa Coordenadora Local
Família e Intervenção Social Moderadores: Dr. ^a Carla Moreira Dr. ^a Fátima Rocha Datas sessões: 2 de Junho 13 de Junho	Dr. ^a Sónia Macedo	C.M.V
	D. Rosa Branca	Centro de Emprego de Valongo
	Dr. ^a Célia Almeida	Centro de Reabilitação da Areosa
	Dr. ^a Manuela Martins	Centro Social Ermesinde
	Dr. ^a Manuela Rocha	ADICE
	Dr. ^a Rosa Maria Tavares	Direcção Geral de Reinserção Social – Equipa Porto Penal 4
	D. Lisete Oliveira	Conferências Vicentinas de Sobrado
	Dr. ^a Fernanda Varela	C.P.C.J.
Qualificação Escolar Profissional e Empregabilidade Moderadores: Dr. ^a Júlia Mendes Dr. ^a Lúcia Ramalho Datas sessões: 3 de Junho 16 de Junho	Dr. ^a Ilda Soares	C.M.V
	Dr. ^a Angelina Ramalho	C.M.V
	Dr. Rui Pedro Martins	C.M.V – Gabinete do Empresário
	Dra. Fátima Rocha	Centro de Emprego de Valongo
	Eng. António Ferreira Luís	Cenfim
	Dr. Carlos Silva	Profival
	Dr. ^a Albertina Alves	Centro Social de Ermesinde – Centro Novas Oportunidades
	Dr. ^a Virgínia Varandas	Representante da Educação Pré-Escolar Pública no CME
	Dr. Orlando Gaspar Rodrigues	Representante do Ensino Básico Público no CME
	Dr. ^a Paula Sinde	Representante do Ensino Secundário Público no CME
	Sr. Armando Ferraria	Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Valongo